Ensino Fundamental
Língua Portuguesa

Sumário

1 — Leitura e Interpretação de Texto 2

2 — Tipologia Textual 4

3 — Acentuação Gráfica 5

4 — Classes Gramaticais 6

5 — Significação das Palavras 20

6 — Frase, Oração e Período 20

7 — Termos da Oração 21

8 — Emprego de algumas palavras e expressões 24

9 — Crase 29

10 — Pontuação 30

1 – LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

É o processo que consiste na **identificação de ideias** de um texto. No processo, busca(m)-se:
a) a ideia principal (ou básica);
b) as ideias secundárias;
c) o reconhecimento de palavras ou expressões que possam dar validade ao entendimento das ideias expressas no texto.

Conclui-se que na **compreensão de um texto**, **O QUE INTERESSA É O PRÓPRIO TEXTO.**

E mais: **tudo o que é necessário para justificar o nosso entendimento encontra-se no texto ou dele se depreende (se deduz).**

ASPECTOS IMPORTANTES A SEREM OBSERVADOS:

O estudo do texto tem como objetivo básico reconhecer os elementos que o compõem. Isto significa observar o que diz e como diz. Para tanto, é necessário **compreender** claramente o que está dito no texto.

O significado de uma palavra só pode ser encontrado em sua relação com as outras palavras do texto.
É a partir do conjunto de um texto que podemos entender o significado de suas partes.

O texto é a visão do mundo através do autor. Não é a imagem do mundo como ele é, mas avisão do mundo como o autor é. E isto, o leitor (o aluno) deve respeitar, mesmo que discorde das ideias expostas.

LEMBRETE
É importante observar que há possibilidade de uma palavra adquirir um sentido restrito aocontexto.
Neste caso, no sentido definido pelo texto, temos o significado atual, usado no texto.

Por exemplo:
*Todos **haveremos de morrer um dia**.*

morrer = finar-se, falecer-se, dizer adeus ao mundo, acabar, terminar, bater as botas etc.

Já no texto: *Ele **morre de amores** pela filha do vizinho*, o significado de **morrer** adquire o sentido de gostar muito de.

EXERCÍCIO

Amaro caminha para o piano. Seus dedos magros batem de leve nas teclas. Duas notas tímidas e desamparadas: mi, sol... Mas a mão tomba desanimada. O olhar morto passeia em torno, vê as imagens familiares: a cama desfeita, os livros da noite, empilhados sobre o mármore da cabeceira...

1) A palavra *morto*, em **"O olhar morto passeia..."**, significa:
(A) falecido
(B) matado
(C) perdido
(D) finado
(E) acabado

2) "As coisas, lá em casa, vão mal: Lucas continua bebendo, e Jorge recomeçou ajogar."

Nas afirmações acima estão compreendidas, de certa maneira, várias outras afirmações. Assinale, entre as afirmações abaixo, aquela cuja verdade **não** está pressuposta na frase dada.

(A) Lucas já bebia anteriormente
(B) Jorge jogou em um momento passado
(C) Lucas bebe atualmente
(D) Jorge sempre jogou
(E) Jorge joga atualmente

---

3) "Dizem todos, e os poetas juram e tresjuram que o verdadeiro amor é o primeiro. Temos estudado a matéria e acreditamos hoje que não há que fiar em poetas: chegamos por nossas investigações à conclusão de que o verdadeiro amor, ou são todos, ou é um só, e neste casonão é o primeiro, é o último. O último é que é o verdadeiro, porque é o único que não muda."

(Manoel Antônio de Almeida)

Assinale a alternativa que **NÃO** está de acordo com o texto:
(A) Na opinião geral, o primeiro amor é o verdadeiro.
(B) Para o autor, todos os amores podem ser verdadeiros.
(C) Só quem teve um único amor é que teve um amor verdadeiro.
(D) Um só amor pode ser o verdadeiro: não o primeiro, nem o segundo, mas o último.
(E) Se o verdadeiro amor é um só - e não todos - então o verdadeiro é o último.

---

4) A palavra "fiar" (2ª linha), **no texto**, significa:
(A) tramar fios
(B) urdir, tecer intrigas
(C) garantir, dar fiança
(D) abonar, afiançar
(E) confiar, acreditar

Instrução: As questões de **5** a **7** referem-se à tira abaixo.

FRANK & ERNEST – Thaves

5) O que **NÃO** se pode concluir a partir dessa tira é que
(A) o aprendizado da tabuada levará o aluno a fazer a prova de matemática sem problema.
(B) o fato de o aluno saber a tabuada evitará a pane do computador.
(C) quem não depende totalmente do computador saberá se controlar.
(D) se todos os computadores saírem do ar, as pessoas que dependem deles se desesperarão.

6) Nessa tirinha a conjunção **MAS** pode ser substituída por
(A) às vezes
(B) porém
(C) caso
(D) se

7) A partir da tira é possível afirmar que
(A) a professora tenta justificar sua atividade levantando uma hipótese.
(B) a educação valoriza demasiadamente o uso do computador.
(C) o computador está substituindo o homem.
(D) o menino não dá valor à atividade sugerida pela professora.

GABARITO: 1)C 2)D 3)C 4)E 5)B 6)B 7) A

2 – TIPOLOGIA TEXTUAL

NARRAÇÃO

NARRAR significa **CONTAR** um ou mais **FATOS** que ocorreram em determinado tempo e lugar, envolvendo certos personagens.

"[...] No dia seguinte fui à sua casa, literalmente correndo. Ela não morava num sobrado como eu, e sim numa casa. Não me mandou entrar. Olhando bem para meus olhos, disse-me que havia emprestado o livro a outra menina, e que eu voltasse no dia seguinte para buscá-lo. Boquiaberta, saí devagar, mas em breve a esperança de novo me tomava toda e eu recomeçava na rua a andar pulando, que era o meu modo estranho de andar pelas ruas de Recife. Dessa vez nem caí: guiava-me a promessa do livro, o dia seguinte viria, os dias seguintes seriam mais tarde a minha vida inteira, o amor pelo mundo me esperava, andei pulando pelas ruas como sempre e não caí nenhuma vez [...]".

(Fragmento do conto *Felicidade clandestina*, de Clarice Lispector).

Tipos de narrador

Na narração, o narrador pode ser, basicamente, de dois tipos**:**

Narrador em 1ª pessoa: é aquele que participa da ação, ou seja, que se inclui na narrativa. Trata-se do **narrador-personagem**.

Exemplo:
Estava andando pela rua quando de repente tropecei em um pacote embrulhado em jornais. Peguei-o vagarosamente, abri-o e vi, surpreso, que lá havia uma grande quantia em dinheiro.

Narrador em 3ª pessoa: é aquele que não participa da ação, ou seja, não se inclui na narrativa. Temos então o **narrador-observador**.
Exemplo:
João estava andando pela rua quando de repente tropeçou em um pacote embrulhado em jornais. Pegou-o vagarosamente, abriu-o e viu, surpreso, que lá havia uma grande quantia em dinheiro.

Elementos da narração - Os elementos básicos do texto narrativo são:

1) **FATO** – o que se vai narrar :
   CAUSA – **motivo** que determinou a ocorrência
   MODO – **como** se deu o fato
   CONSEQUÊNCIAS – **o que ocorreu** após o fato

2) **TEMPO** – QUANDO o fato ocorreu
3) **LUGAR** – ONDE o fato se deu
4) **PERSONAGENS** – QUEM participou do ocorrido ou o observou

Exemplo:

Em uma noite chuvosa do mês de agosto, Paulo e o irmão caminhavam pela rua mal- iluminada que conduzia à sua residência. Subitamente foram abordados por um homem estranho. Pararam, atemorizados, e tentaram saber o que o homem queria, receosos de que se tratasse de um assalto. Era, entretanto, somente um bêbado que tentava encontrar, com dificuldade, o caminho de sua casa.

3 – ACENTUAÇÃO GRÁFICA

PROPAROXÍTONAS –

Todas as palavras com ANTEPENÚLTIMA SÍLABA FORTE – SÃO ACENTUADAS

		PÁS	SA	RO
		FÍ	SI	CA
		LÂM	PA	DAS
	I	RÍ	A	MOS
MA	TE	MÁ	TI	CA

PAROXÍTONAS — ACENTUA-SE A PENÚLTIMA SÍLABA se a PALAVRA for terminada por

US – bônus – vírus
EI (s) – jóquei – vôlei
UM (uns) – álbum – álbuns
L (eis) – difícil – nível – túneis – móveis
I (s) – júri – lápis
R — repórter – caráter
Ã(s) – ÃO(s) – ímã – sótãos
X — tórax – fênix – látex
N – próton – pólen – hífen
PS – tríceps – bíceps – quadríceps

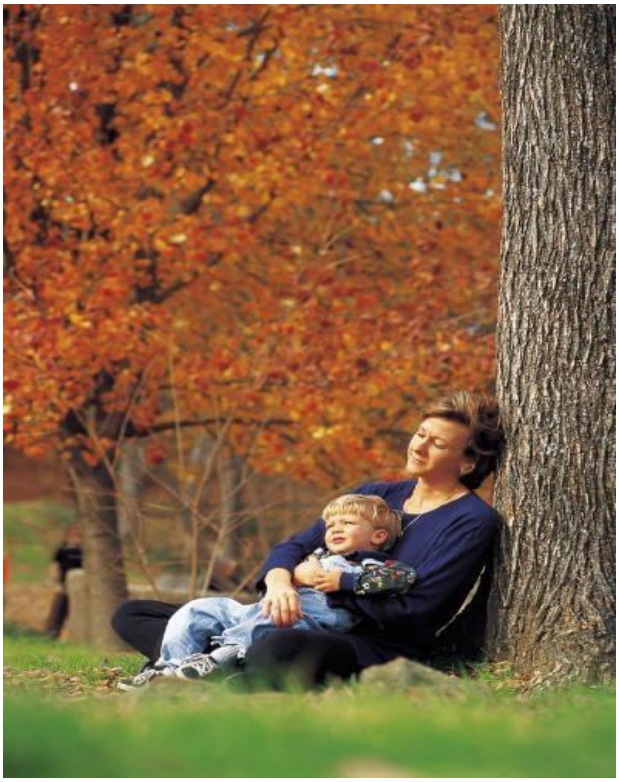
OXÍTONAS — ACENTUA-SE A ÚLTIMA SÍLABA se for **terminada por**

A – guaraná**(s)**
E – você**(s)**
O – cipó**(s)**
EM – refém, reféns **(ns)**

MONOSSÍLABOS TÔNICOS –	são acentuados os terminados em **A, E, O** (seguidos ou não de **S**). lá, má, cá, lê, vê, pés, pó, só, pôs.
ACENTUAÇÃO DOS DITONGOS	Acentua-se a primeira vogal dos ditongos abertos tônicos **éu, ói, éi**. Obs.: em posição final de sílaba céu, chapéus, anéis, anzóis, hotéis, coronéis
HIATO I e U I – for sílaba forte; II – estiver sozinho na sílaba ou seguido de **S**; III – não for seguido de NH.	sa-í-da, sa-ú-de, He-lo-í-sa, pa-ís , con-tri-bu-í sa-ís-te ba-la-ús-tre Lu-í-sa ju-í-zes

4 — AS 10 CLASSES GRAMATICAIS

1) SUBSTANTIVO



Para identificarmos os seres, objetos e NOMEAR sentimentos que nos cercam necessitamos de certos tipos de palavras: mãe, amor, criança, árvore, tronco, folhas, grama, etc. são palavras chamadas de substantivos.

Existem diferentes tipos de substantivos. Alguns nomeiam coisas, outros pessoas ou sentimentos. Alguns são constituídos por uma só palavra, outros por duas ou mais. Os substantivos classificam-se em:

- Comum e Próprio (mesa , João)
- Simples e Composto (pé , pé de moleque)
- Concreto e Abstrato (casa , alegria)
- Primitivo e Derivado (jornal , jornaleiro)
- Coletivos (enxame, atlas, cardume, arquipélago)

Um substantivo pode ter várias classificações. Observe:

mãe: comum, simples, concreto e primitivo
amor: comum, simples, abstrato e primitivo
Antônia: próprio, simples, concreto e primitivo

Os substantivos podem variar em gênero (feminino ou masculino), número (singular e plural) e grau (aumentativo ou diminutivo).

Veja: A mãe estava com seu filho no parque.
As mães estavam com seus filhos no parque.

Os substantivos podem ser biformes ou uniformes.

uniformes – aqueles que apresentam uma única forma, tanto para feminino como para masculino:
o estudante – a estudante onça macho – onça fêmea

biformes – aqueles que apresentam uma forma para o masculino e outra para o feminino:
o aluno – a aluna bode – cabra homem – mulher

GRAU DOS SUBSTANTIVOS

Os substantivos apresentam dois graus de significação:
- aumentativo
- diminutivo

O grau realiza-se por dois processos:
- **analítico**: mãe grande mãe pequena
- **sintético**: mãezona mãezinha

EXERCÍCIOS - Leia o texto.

CHULÉ PSICOLÓGICO

Uma equipe japonesa do Centro de Pesquisa Shisedo, de Yokohama, foi premiada pelasvaliosas pesquisas sobre as causas do chulé. De fato, a pesquisa, em si, é séria. O engraçado foi a conclusão do trabalho, que parece não concluir nada: —Quem acha que tem chulé, sempre tem, e quem acha que não, não tem mesmo.

(Revista *Superinteressante)*

Retire do texto:
a) um substantivo próprio _____
b) um substantivo coletivo _____
c) dois substantivos comuns _____

Gabarito: a) Centro de Pesquisa Shisedo b) equipe, c) chulé, trabalho

2) ADJETIVO

Leia com atenção o poema de Vinícius de Moraes:

As borboletas

Brancas
Azuis
Amarelas
E pretas
Brincam
Na luz
As belas
Borboletas

Borboletas brancas
São alegres e francas.

Borboletas azuis
Gostam muito de luz.

As amarelinhas
São tão bonitinhas!

E as pretas, então...
Oh, que escuridão!

(Para gostar de ler- *Poesias*. São Paulo. Ática)

Você pode observar que certas palavras desempenham um papel importante na língua: caracterizar os seres.

O **adjetivo** é a palavra que **CARACTERIZA** o substantivo.

As palavras ***brancas, azuis, amarelas*** e ***pretas*** estão caracterizando o substantivo **borboletas**.

Locução adjetiva – tem o valor de um adjetivo, porém é formada por mais de uma palavra.
Exemplo: borboletas da China - borboletas chinesas

Adjetivos pátrios – utilizados para indicar procedência ou nacionalidade.
Exemplo: borboletas chinesas

Os adjetivos também flexionam-se em gênero, número e grau, concordando com o substantivo a que estiver se referindo.

Flexão de gênero (masculino e feminino)

SUBSTANTIVO	ADJETIVO
mulher	bonita
homem	bonito

Flexão de número (singular e plural)

SUBSTANTIVO	ADJETIVO
mulheres	bonitas
homens	bonitos

Flexão do grau

Comparativo

A borboleta azul é tão bonita quanto a amarela.

A borboleta azul é mais bonita que a amarela.

A borboleta azul é menos bonita que a amarela.

Superlativo

A borboleta azul é **muito bela**.

A borboleta azul é **belíssima**

3) ARTIGO

"O Orvalho vem caindo
Vai molhar o meu chapéu
E também vão sumindo
As estrelas lá no céu
Tenho passado tão mal
A minha cama é uma folha de jornal."

As palavras que antecedem os substantivos tornando-os particulares ou gerais são os **ARTIGOS**.

Eles classificam-se em: **Definidos** **o, a, os , as**
Indefinidos **um, uma, uns, umas**

a) Quantos artigos há no texto? (sublinhe-os no texto poético acima)

b) Circule os substantivos e sublinhe os artigos, nas frases abaixo:
c) Os animais procuravam o riacho.
d) Os veículos enfrentavam um congestionamento monstro.

Gabarito:
a) o , o as , a , uma
b) Os, o
c) Os, um

4) PRONOME

CANTO
Na minha janela
Pousou rapidinho
Um passarinho
Da sua passagem
Caiu uma pena
Escrevi com ela este poema.

1. A palavra **ela**, no sexto verso se refere a um substantivo mencionado anteriormente? Qual?

_____

As palavras **minha,sua e este** acompanham os substantivos: **janela,passagem** e **Poema**.

Eu já li **o poema** e coloquei-**o** perto da janela.

A palavra **o** está substituindo o substantivo **poema** (já dito anteriormente).

Pronome é a palavra variável em gênero, número e pessoa que representa ou acompanha o substantivo, indicando sua posição em relação à pessoas do discurso, situando-os no espaço eno tempo.

Os pronomes classificam-se em:

Pronomes Pessoais

NÚMERO	**PESSOA**	**PRONOMES RETOS**	**PRONOMES OBLÍQUOS**
Singular	**1ª** **2ª** **3ª**	eu tu ele	me,mim,comig ote, ti,contigo se,si, consigo o,a,lhe
Plural	**1ª** **2ª** **3ª**	nós vós eles	nos, conosco vos, convosco se,si,consigo os, as, lhes

Os Pronomes oblíquos dividem-se em:

- átonos **me, te, se, o, a, lhe, nos, vos, os, as, lhes**
- tônicos **mim, comigo, ti, contigo, ele, ela, si, consigo, nós, conosco, vós, convosco, eles, elas**.

Pronomes de tratamento

Referem-se às pessoas com quem falamos, convém observar a forma de tratamento cerimonioso e educado. Veja:

Vossa Alteza – para príncipes e duques
Vossa Excelência – para autoridades em geral
Vossa Majestade – para reis, imperadores

Pronomes Possessivos

São aqueles que se referem às pessoas do discurso, indicando ideia de posse.

Veja:

Meu chapéu é vermelho.
Posso ler **teu** jornal?
Suas notas estão na secretaria.
Nossas notas estão ótimas.

Pronomes Demonstrativos

São aqueles que indicam a posição de um ser em relação às pessoas do discurso, situando-as no espaço e no tempo.

Este, **esta** e **isto** **Esta** casa foi reformada há pouco tempo. **Este** é o ano de minha vida.
Essa, essa e **isso** **Essa** casa foi reformada há tempo. **Esse** foi o ano que você nasceu.
Aquele, aquela e **aquilo** **Aquela** casa foi reformada há tempo. **Aquele** ano foi o mais feliz de minha vida. Casei com você.

Pronomes Relativos

São aqueles que retomam um termo anterior da frase.

Veja:

Nós conhecemos **os alunos. Os alunos** saíram.
Nós conhecemos os alunos **que** saíram.
Esta é a casa **onde** moro.

Pronomes Indefinidos

São aqueles que se referem a terceira pessoa do discurso de modo vago e impreciso.

Algumas pessoas estão fazendo protesto.
Poucas pessoas encontraram sossego.
Um gosta de futebol; **outro,** de vôlei.

Pronomes Interrogativos

São aqueles que são usados para formular perguntas.

Quem comprou o livro?
Qual é a sua resposta?

EXERCÍCIOS

1. Substitua os substantivos destacados pelos pronomes **o, a, os, as**.

Observe o modelo:
Convidou o **filho** para um passeio.
Convidou-**o** para um passeio.

a) Recortou as **gravuras** com cuidado.

_____

b) Consultei o **doutor** há alguns dias.

_____

c) Transmitiu os **recados** corretamente.

_____

2. Substitua a expressão destacada pelo pronome pessoal átono.

Observe o modelo: Trouxe a notícia **para nós**. Trouxe-**no**s a notícia.

Dei as explicações **para ele**. Dei-lhes as explicações.

a) Ofereceu **para mim** uma vaga.

_____

b) Preparamos **para eles** uma surpresa.

_____

c) Ofereceram **para nós** este ingresso.

_____

3. Classifique o pronome destacado de acordo com o seguinte código:

(1) Pessoal **(2) Possessivo** **(3) Demonstrativo** **(4) Indefinido** **(5) interrogativo**

( ) **Quem** entende essa criança?
( ) Você já leu **este** livro?
( ) **Qual** é a atriz principal?
( ) Há **poucos** erros na redação.

( ) **Aqueles** estudantes são muito unidos.
( ) Quero pedir-**te** maior colaboração.
( ) **Ela** sempre gostou de ler.
( ) **Nosso** povo está despertando.

Gabarito:
1. a) Recortou-as b) Consultei-o c) Transmitiu-os

2. a) Ofereceu-me
   b) Preparamos-lhes
   c) Ofereceram-nos

3. (5) **Quem** (3) **este** (5) **Qual** (4) **poucos**
   (3) **Aqueles** (1) **te** (1) **Ela** (2) **Nosso**

5) NUMERAL

é a classe de palavra variável que indica a quantidade dos seres ou a posição que eles ocupam numa série.

Veja:

No último domingo, **quinz**e atletas participaram da corrida de rua.
Pedro chegou em **primeiro** lugar, completando o percurso em exatamente **doze** minutos.José chegou em **oitavo** lugar, gastando o **dobr**o de tempo de Pedro. Dos **quinze** competidores,**um terço** não completou a corrida.

Os numerais classificam-se em:

Cardinais – quinze, doze
Ordinais - primeiro, segundo, oitavo
Multiplicativos – dobro, triplo
Fracionários – um terço, dois quintos

ARÁBICOS	CARDINAIS	ORDINAIS
1	um	primeiro
2	dois	segundo
3	três	terceiro
4	quatro	quarto
5	cinco	quinto
6	seis	sexto
7	sete	sétimo
8	oito	oitavo
9	nove	nono
10	dez	décimo

EXERCÍCIOS:

1. Relacione os numerais à sua escrita por extenso:

a. sexagésimo ( ) 44º
b. quadragésimo quarto ( ) 600º
c. seiscentésimo ( ) 60º

2. Escreva por extenso os numerais ordinais.

a) Ele foi o 9º colocado na corrida.
_____
b) Chegou o 16º livro da coleção.
_____
c) Hoje é o 33º aniversário de Lilá.
_____
d) Detesto morar no 20º andar.
_____
e) Já é a 1000ª que chamo para jantar!

3. Responda:

a) O dobro de trezentos é

_____

b) O quádruplo de quinze é

_____

c) A metade de doze é

_____

d) A metade de oitocentos é

_____

e) O dobro de cem é

_____

f) A metade de cem é

_____

g) O triplo de oito é

_____

h) O quíntuplo de cem é

_____

4. **Marque a alternativa correta:**
Ele obteve o ... (123º) lugar.

a) centésimo vigésimo terceiro.
b) centésimo trigésimo terceiro.
c) cento e vinte trigésimo.
d) cento e vigésimo terceiro.

GABARITO
1. (B) 44º (C) 600º (A) 60º
2. a) nono b) décimo sexto c) trigésimo terceiro d) vigésimo e) milésima
3. a) seiscentos b) sessenta c) seis d) quatrocentos e) duzentos f) cinquenta g) vinte e quatro h) quinhentos
4. A

6) VERBO

SURFAR É O MEU ESPORTE FAVORITO!

A palavra que dá ideia de AÇÃO na ilustração acima é *surfar***.**

Verbo é toda a palavra que exprime ação, estado ou fenômeno da natureza sempre em relaçãoa determinado tempo.

Pessoas Verbais	SINGULAR	PLURAL
1ª Pessoa (a que fala)	eu	nós
2ª Pessoa (com quem se fala)	tu	vós
3ª Pessoa (de que/ quem se fala)	ele (ela)	eles (elas)

Flexão de Modo

O modo indica as diversas maneiras como m fato pode realizar-se. São três os modos verbais: **indicativo**, **subjuntivo** e **imperativo**.

- **Indicativo**: Expressa o fato como certo.

Exemplo: As meninas **brincavam** na praça.

- **Subjuntivo**: Expressa o fato como incerto, duvidoso ou apenas de possível realização.

Exemplo:

Talvez as meninas **brinquem** na praça.

- **Imperativo**: Expressa o fato como uma ordem, um conselho ou uma súplica.

Exemplo:

Meninas, **cantem** lá na praça agora!

Flexão de tempo:

O tempo do verbo serve para situar a ocorrência do fato ao momento em que se fala.

Presente: o fato ocorre simultaneamente ao momento que se fala.

Exemplos:

Os pescadores **dormem** profundamente. É preciso que todos **saiam**.

Pretérito (= passado): O fato ocorreu antes do momento da fala:

Exemplos:

Pouco antes, as meninas **saíram** de casa.O
rapaz tinha **cantado** muito bem.

O **pretérito** pode ser:

Perfeito: Indica que o fato está totalmente concluído, acabado no momento em que se fala.

Exemplos:

As meninas **brincaram** lá a praça.
Embora as meninas **tenham brincado** muito, não estão cansadas.

Imperfeito: indica que o fato está inacabado, não totalmente concluído e que ainda realiza-se nomomento da fala.

Exemplos:

As meninas **brincavam** na praça.Se
eu **quisesse**, acordaria cedo.

Mais-que-perfeito: Indica um fato já concluído e anterior a outro também acabado no momento da fala:

Exemplos:

Aquela menina brincou na praça onde, momentos antes, **estivera** com as irmãs.
(1° fato já ocorrido) (fato anterior ao 1°)

A menina **voltou** com as mãos limpas, embora **tivesse brincado** na praça
(1° fato já concluído) (fato anterior ao 1°)

Futuro: O fato deverá ocorrer depois do ato da fala.

Exemplos:

Aquelas pessoas **chegarão** logo aqui.
Chegarei ao trabalho assim que puder.

O **futuro** subdivide-se em:

Futuro de presente: Indica um fato que, em relação ao momento da fala, será realizado no futuro:Exemplos:

Hoje a menina brinca aqui; amanhã ela **brincará** a praça.

Futuro do pretérito: Indica um fato futuro em relação a outro já ocorrido:

Exemplos:

Ontem eu lhe disse que você não **brincaria** naquela praça hoje.
(fato já ocorrido)

- **Tempos simples e compostos**: Os tempos verbais são simples quando formados por um só verbo, como ocorre nos exemplos mencionados. Alguns desses tempos verbais, no entanto, pode também serformados com o auxilio dos verbos ter e haver e, neste caso, são chamados de tempos compostos.

Exemplos:

Eu já **terei falado** com ela amanhã.Eu já **havia falado** com ela.

Atenção!

São quatro os **verbos auxiliares**: **ter, haver, ser e estar**.

Há as **formas nominais** que apresentam o fato de modo vago e impreciso. São assim chamadaspor exercerem **a função de nomes** e são três: o **infinitivo**, o **gerúndio** e o **particípio**.

Formas nominais:

Infinitivo: impessoal - brincar (terminação – r) Pessoal
brincar, brincares, etc.

Gerúndio: brincando (terminação – ndo)
Particípio: brincado (terminação –do)

CONJUGAÇÃO VERBAL

1ª conjugação - verbos terminados em **- AR**

PRESENTE	PRETÉRITO PERFEITO	PRETÉRITO IMPERFEITO
eu estud**o** tu estud**as** ele estud**a** nós estud**amos** vós estud**ais** eles estud**am**	eu estud**ei** tu estud**aste** ele estud**ou** nós estud**amos** vós estud**astes** eles estud**aram**	eu estud**ava** tu estud**avas** ele estud**ava** nós estud**ávamos** vós estud**áveis** eles estud**avam**
PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO-PERFEITO	**FUTURO DO PRESENTE**	**FUTURO DO PRETÉRITO**
eu estudara = tinha estudado tu estudaras = tinhas estudadoele estudara = tinha estudado nós estudáramos = tínhamos estudado vós estudáreis = tínheis estudado eles estudaram = tinham estudado	eu estudarei tu estudarás ele estudará nós estudaremos vós estudareis eles estudarão	eu estudaria tu estudarias ele estudaria nós estudaríamos vós estudaríeis eles estudariam

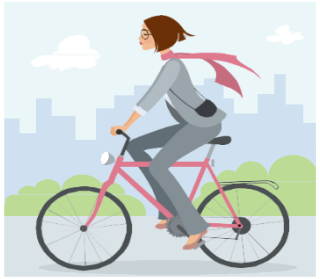
2ª conjugação - verbos terminados em **- ER**

PRESENTE	PRETÉRITO PERFEITO	PRETÉRITO IMPERFEITO
eu leio tu lês ele lê nós lemos vós ledes eles leem	eu li tu leste ele leu nós lemos vós lestes eles leram	eu lia tu lias ele lia nós líamos vós líeis eles liam
PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO-PERFEITO	**FUTURO DO PRESENTE**	**FUTURO DO PRETÉRITO**
eu lera = tinha lido tu leras = tinhas lido ele lera = tinha lido nós lêramos = tínhamos lido vós lêreis = tínheis lido eles leram = tinham lido	eu lerei tu lerás ele lerá nós leremos vós lereis eles lerão	eu leria tu lerias ele leria nós leríamos vós leríeis eles leriam

3ª conjugação - verbos terminados em **- IR**

PRESENTE eu durmo tu dormes ele dorme nós dormimos vós dormis eles dormem	**PRETÉRITO PERFEITO** eu dormi tu dormiste ele dormiu nós dormimos vós dormistes eles dormiram	**PRETÉRITO IMPERFEITO** eu dormia tu dormias ele dormia nós dormíamos vós dormíeis eles dormiam
PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO-PERFEITO eu dormira = tinha dormido tu dormiras = tinhas dormidoele dormira = tinha dormido nós dormíramos = tínhamos dormidovós dormíreis = tínheis dormido eles dormiram = tinham dormido	**FUTURO DO PRESENTE** eu dormirei tu dormirás ele dormirá nós dormiremos vós dormireis eles dormirão	**FUTURO DO PRETÉRITO** eu dormiria tu dormirias ele dormiria nós dormiríamos vós dormiríeis eles dormir**iam**

7) ADVÉRBIO



Ela pedala **lentamente.**
Eles jogam **bem**.

Advérbio é uma palavra invariável que modifica um adjetivo, um verbo ou outro advérbio.

Os advérbios são classificados de acordo com as circunstâncias ou ideias que expressam. Podem ser de **afirmação, negação, dúvida, intensidade, lugar, modo, tempo, etc.**

CIRCUNSTÂNCIA	ADVÉRBIO	LOCUÇÃO ADVERBIAL
Afirmação	sim, certamente, realmente, deveras, etc.	com certeza, sem dúvida, etc.
Dúvida	Talvez, quiçá, possivelmente, provavelmente.	
Intensidade	muito, pouco, bastante, demais, menos, etc.	em excesso, por completo, em demasia, etc.
Lugar	aqui, ali, cá, lá, atrás, perto, acima, dentro, fora,etc.	à direita, à esquerda, ao lado, de longe, de perto, em cima, por fora, etc.
Tempo	agora, já, ainda, amanhã, cedo, tarde, sempre,etc.	à noite, à tarde, às vezes, de repente, de manhã, de manhã, de dia, etc.
Modo	assim, bem, mal, depressa, devagar, grande parte dos vocábulos terminados em mente: calmamente, alegremente.	às cegas, à toa, à vontade, às pressas, às escondidas,a pé, frente a frente.
Negação	não, tampouco, etc.	

EXERCÍCIOS

1. Classifique os **advérbios** nas orações abaixo:

a) Você pode sair agora, mas não volte muito tarde.

_____

b) De súbito, uma moto passou por nós velozmente.

_____

c) Ela saiu às pressas de casa.

_____

d) O carro entrou lentamente na esquina.

_____

e) Sem dúvida, amanhã iremos à sua festa.

_____

f) Talvez o aluno não faça a prova.

_____

g) O menino não fará a prova.

_____

h) Certamente, o rapaz não conseguirá passar no teste de direção.

_____

GABARITO:
a) tempo / negação / intensidade / tempo b) modo / modo c) modo d) modo e) negação / tempo f) dúvida / negação
g) negação h) afirmação / negação

Ele está segurando uma bola **de** basquete.

Na frase acima, podemos observar uma palavra que liga bola e basquete. Trata-se de uma bolaque serve para jogar basquete.

8) PREPOSIÇÃO

é a palavra invariável que liga duas outras palavras, estabelecendo uma relação de sentido entre elas.

A – ANTE– ATÉ – APÓS / COM – CONTRA / DE – DESDE / EM – ENTRE / PARA– POR – PERANTE / SEM – SOB – SOBRE / TRÁS

Veja alguns exemplos:
Conversamos sobre música.
Quase morri de frio.
Economizei para comprar um carro.Ele agiu com calma.
Lutou contra nós.
Estou estudando desde as oito horas.

COMBINAÇÕES E CONTRAÇÕES DA PREPOSIÇÃO

Ocorre quando as preposições ao juntarem-se a outras formam uma só. Essa união pode ocorrer por combinação ou por contração.

Combinação – ocorre quando não há perda de fonema (SOM).A preposição **a** se une aos artigos **o**, **os** e a palavra **onde.** Exemplo:

Aonde vamos? Vamos ao cinema.

Contração – ocorre quando há perda de fonema nessa união com outras palavras. Exemplo:

de + o = **do** de + um = **dum** de+ uma = **duma** de+ ele = **dele**

COMBINAÇÃO
ao (a +o) aos
(a +os)
aonde (a +onde)

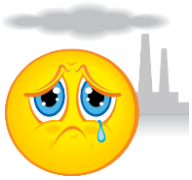
CONTRAÇÃO
do (de +o)
dum (de +um)
desta (de +esta)
daquele (de +aquele)
no (em +o)
num (em +um)
nesse (em +esse)
naquilo (em +aquilo)
pelo (por +o)

EXERCÍCIOS

1. Complete com a preposição adequada ao sentido:
   a) Saí_____meus pais.
   b) Estamos_____luz há alguns minutos
   c) Minha família morou_____Pernambuco vários anos.
   d) Minha mãe gostava_____conversar_____arte.
   e) Seu grande prazer é escrever_____turismo.

GABARITO: a) com b) sem c) em d) de / sobre e) sobre

HÁ PALAVRAS QUE EXPRIMEM EMOÇÕES OU SENTIMENTOS.



TRISTEZA

ESPANTO

ALEGRIA

9) INTERJEIÇÃO

é uma palavra invariável que exprime emoção ou sentimento.

EXERCÍCIOS

1. Sublinhe a interjeição, relacionando-as às emoções da faixa.

alegria **aborrecimento** **saudação** **desejo** **advertência** **aplauso**
alívio **apelo** **aplauso** **alívio** **admiração**

a) Caramba! Como ela estuda!
b) Cuidado! Trecho em acostamento!
c) Oxalá os pais saibam compreendê-lo.
d) Olá! Como passou a noite?
e) Oba, as férias estão aí.
f) Xi! Esse cara aqui de novo.
g) Bravo! Você está aprovado!
h) Ufa! Conseguimos terminar a prova.
i) Socorro! Estou perdido.
j) Parabéns! Você foi aprovado.

GABARITO: a) alegria b) advertência c) desejo d) saudação e) alegria f) aborrecimento g) aplauso h) alívio i) apelo j) admiração

10) CONJUNÇÃO

É a palavra invariável, que tem a função de LIGAR e estabelecer uma relação entre duas orações.
Portanto caracterizou-se por ser um – conetivo, isto é, palavra que faz conexão, que une.

Ele entrou no jogo **e** fez gol.
1ª oração 2ª oração

A palavra que liga estas duas orações é a **conjunção e.**

AS CONJUNÇÕES PODEM SER COORDENADAS OU SUBORDINADAS
Conjunções coordenadas são aquelas que ligam as orações independentes.
Exemplos:

Ele não telefonou **nem** deixou recado.
Venha à reunião **ou** mande um representante.
Tentei chegar na hora, **mas** não consegui.
Fiz um bom trabalho, **portanto** vou receber um prêmio.
Venha para dentro, **pois** está começando a chover.

Conjunções subordinadas são aquelas que ligam duas orações em que uma delas se tornaIndependente.

Os alunos levantaram-se **quando** ele entrou.
Não fui à festa **porque** estava doente.
O policial investigou o caso, **conforme** o delegado tinha orientado.

CONJUNÇÕES COORDENATIVAS

CLASSIFICAÇÃO	CONJUNÇÕES	RELAÇÃO DE SENTIDO	EXEMPLOS
1- aditivas	e, nem	adição	Saiu cedo e nemse despediu.
2 - adversativas	mas, porém, todavia, contudo, no entanto, entretanto, não obstante	oposição	Saiu cedo, mas chegou atrasado.
3 - alternativas	ou, ou...ou, ora...ora, nem...nem, seja...seja	alternância	Ou você estuda, ou você trabalha.
4 - conclusivas	logo, portanto, por isso,por consequência, por conseguinte, consequentemente, conseguintemente	conclusão	Não saiu cedo, logo chegou atrasado.
5 - explicativas	pois, porque, que	explicação	Saia cedo, pois o trânsito está intenso.

CONJUNÇÕES SUBORDINATIVAS

CLASSIFICAÇÃO	CONJUNÇÕES	RELAÇÃO DE SENTIDO	EXEMPLOS
1- condicionais	se, contanto que, desde que, caso	condição	Irei ao passeio, se não chover.
2 - concessivas	embora, ainda que, mesmo, em que pese, conquanto, posto que	oposição	Estudarei, embora esteja cansada.
3 - conformativas	conforme, segundo, consoante	conformidade	Faça conforme o modelo.
4 - comparativas	como, tal como, tal qual, tanto quanto	comparação	Chovia como em SãoPaulo.
5 – consecutivas	tão, tal, tamanho, tanto...que	consequência	Saímos tão distraídos, que esquecemos os ingressos.
6 – causais	porque, porquanto, visto que, uma vez que, haja vista que	causa	Não foi à aula, porque choveu. Como choveu, não fui ao colégio.
7 – proporcionais	à proporção que, à medida que, ao passo que	proporcionalidade	Os alunos saíam, à medida que terminavam a prova. —— Quanto mais ganhavam, mais gastavam.
8 – temporais	quando, enquanto	tempo	Quando amanheceu, saímos de casa. Saímos de casa, assim que amanheceu.
9 – finais	para, a fim de, a fim de que	finalidade	Foram embora, para que não houvesse confusão. Saímos cedo, a fim de conseguir um lugar no teatro.

5 — SIGNIFICAÇÃO DAS PALAVRAS

SINÔNIMOS

Palavras relacionadas por um sentido comum. . Obs.: Não existem sinônimos perfeitos, pois, dependendo do contexto linguístico, uma palavra pode ter um sentido mais preciso (exato) que outro, numa situação enunciativa.

Exs.:

adversário = antagonista
aquiescer = consentir, aprovar, aceder
brado = grito, clamor
contraveneno = antídoto
extinguir = apagar, abolir
transformação = metamorfose
justo = certo, exato
colóquio = diálogo

ANTÔNIMOS

São palavras de significação oposta. Obs.: Não existem antônimos perfeitos, pois, dependendo do contexto linguístico, uma palavra pode ter um sentido mais preciso (exato) que outro, numa situação enunciativa.

Exs.:

ordem ≠ anarquia
soberba ≠ humildade
emigrar ≠ imigrar
agradar ≠ desagradar
euforia ≠ melancolia
eufonia ≠ cacofonia
concordar ≠ discordar
explícito ≠ implícito, subentendido

DENOTAÇÃO E CONOTAÇÃO

Num texto, as palavras apresentam sentido normal, usual, dicionarizado: é a denotação.Entretanto, se o sentido for figurado, adquirido, sugerido, ocorre a conotação.

Exs.:
Faltou gelo nesta limonada. (denotação)
Ela não fala comigo, está me dando um gelo. (conotação)

Finalmente, chegou a estação do ano preferida: a primavera. (denotação)Ela está na primavera da vida. (conotação)

6 — FRASE, ORAÇÃO E PERÍODO

FRASE é um enunciado linguístico que, independentemente de sua estrutura ou extensão, traduz um **sentido completo** em uma situação de comunicação. Outra característica da frase é que adotamos uma entonação específica que marca seu início e fim. *** Pode conter verbo ou não.**

Oi!
Socorro!
Prestem-me socorro!

ORAÇÃO é um enunciado linguístico que apresenta uma estrutura caracterizada sintaticamente pela presença obrigatória de um predicado, função preenchida por um elemento da classe morfológica dos verbos. *** Sempre haverá verbo.** Apresenta, na maioria dos casos, um *sujeito* e vários outros termos (essenciais, integrantes ou acessórios).

Corram!
Nós *compramos* livros muito interessantes na nova livraria do *shopping*.

PERÍODO é um conjunto frasal com uma ou mais orações e que apresenta um sentido geral autônomo com relação aos enunciados que o precedem e seguem. Também se pode observar que o início e o fim do período são marcados pelo uso de uma entoação específica, que delimita sua extensão.

Corram!
Os problemas *são* muito difíceis.

OS PERÍODOS PODEM SER: **SIMPLES** OU **COMPOSTOS.**

SIMPLES, se constituído de uma só oração (frase com verbo): Eduardo *come* pipocas.

COMPOSTOS, se constituídos de mais de uma oração: Eduardo *come* pipocas quando *vai* ao cinema com a Mônica.

7 — TERMOS DA ORAÇÃO

SUJEITO

É tudo que se declara sobre algo ou sobre alguém.

Paulo **viaja** muito para o Sul.
Eduardo e Mônica **vão** sempre ao cinema no shopping.

Sujeitos simples - Possui um só núcleo. Muitos ***atletas*** brasileiros atuam na Europa.

Sujeito composto - Possui mais de um núcleo.
Bois, vacas, bezerros andavam misturados.

Sujeito indeterminado - Quando não há nenhuma referência a quem praticou a ação indicada pelo verbo. O sujeito existe, mas não pode ser identificado.

Salvaram a Mata Atlântica?
Estão fazendo uma confusão terrível no centro da cidade.

Esse tipo de sujeito pode ocorrer em dois casos:

a) O verbo se apresenta na terceira pessoa do plural, sem que o relacione a algum elemento.

Quebraram o vidro. *Esqueceram* um celular na sala!

b) Com o verbo na terceira pessoa do singular, acompanhado do pronome se, que funciona como índice de indeterminação do sujeito.

Precisa-se de um ajudante.
Necessita-se de verba.

Sujeito oculto - pode ser inferidos a partir da flexão número-pessoal do verbo.
Gosto muito de você! (sujeito elíptico: eu)
Chegamos agora. (sujeito elíptico: nós) *Fizeste* o tema ? (sujeito elíptico: tu)

Sujeito Inexistente = Oração Sem Sujeito

Ocorre quando não podemos relacionar o predicado a nenhum sujeito. Neste caso, o verbo é considerado impessoal e o sujeito inexistente.

Isto ocorre:

a) Quando o verbo haver é empregado no sentido de existir ou com referência àpassagem do tempo.
Ex.: Há dias que não o vejo.
Havia vários livros sobre a mesa.

b) Em orações com verbos ou expressões que indicam fenômenos meteorológicos oupassagem do tempo.
Ex. Choveu muito ontem.
Faz anos que moro aqui.

EXERCÍCIO

Sublinhe e classifique o sujeito destas orações.

1 – Meu pai e eu fomos ao cinema.
2 – Vieram todos os alunos?
3 – João faltou?
4 – Ele faltou?
5 – Nenhum faltou.
6 – Já chegaram os convidados.
7 – Aos poucos, desaparecia no céu a Lua.
8 – Saíram logo os amigos de meu irmão.
9 – Anoiteceu rapidamente.
10 – Foi violenta a chuva de ontem.
11 – Visitamos o museu à tarde.
12 – Trabalha-se muito aqui.
13 – Como passou depressa o domingo!
14 – Nos Estados Unidos e na Europa existem associações de canhotos.
15 – É muito cedo! São duas e meia da tarde.
16– Achaste o livro?

GABARITO
1 – Meu pai e eu fomos ao cinema. SUJ. COMPOSTO2 – Vieram todos os alunos? SUJ. SIMPLES
3 – João faltou? SUJ. SIMPLES4 – Ele faltou? SUJ. SIMPLES
5 – Nenhum faltou. SUJ. SIMPLES
6 – Já chegaram os convidados. SUJ. SIMPLES
7 – Aos poucos, desaparecia no céu a Lua. SUJ. SIMPLES8 – Saíram logo os amigos de meu irmão. SUJ.SIMPLES 9 – Anoiteceu rapidamente.
10 – Foi violenta a chuva de ontem. SUJ. SIMPLES
11 – Visitamos o museu à tarde. SUJ. SIMPLES e **oculto (nós)**
12 – Trabalha-se muito aqui. Suj. Indeterminado
13 – Como passou depressa o domingo! SUJ. SIMPLES
14 – Nos Estados Unidos e na Europa existem associações de canhotos. SUJ. SIMPLES15 – É muito cedo! São duas e meia da tarde. SUJ. INEXISTENTE
17 – Achaste o livro? SUJ. SIMPLES e **oculto (tu)**

PREDICADO

Predicados verbais

São os predicados que têm, como núcleo, uma **forma verbal.**

Eduardo gosta *de pipocas amanteigadas*.
(predicado verbal: *gosta de pipocas amanteigadas*; núcleo do predicado verbal: *gosta*)

Eduardo e Mônica sempre *vão ao cinema, no shopping*.
(predicado verbal: *sempre vão ao cinema, no shopping*; núcleo do predicado verbal: *vão*)

Predicados nominais

São os predicados que têm, como núcleo, uma **forma nominal** (substantivos, adjetivos, locuções adjetivas) ou pronominal. Os verbos que ocorrem nos predicados nominais são sempre de ligação.

Os termos que constituem o núcleo dos predicados nominais denominam-se **predicativos do sujeito**.

O espetáculo *foi emocionante*.

Sujeito: *O espetáculo*
Verbo de ligação: *foi*
Predicado nominal: *foi emocionante*
Predicativo do sujeito: *emocionante*

TERMOS INTEGRANTES DA ORAÇÃO

Os **termos integrantes da oração** são os que integram ou complementam o sentido de determinados nomes e verbos. São termos integrantes os **complementos verbais** (objeto direto e indireto), o **complemento nominal e o agente da passiva**.

OBJETO DIRETO

É o complemento verbal que não vem introduzido por preposição.

Não me importo que as pessoas **comam** (verbo transitivo direto) *carne de gato*.
Antigamente, **víamos** (verbo transitivo direto) *muitas andorinhas nas tardes de Campinas*.
Queremos (verbo transitivo direto) *provas inteligentes.*

OBJETO INDIRETO

É o complemento verbal que vem in introduzido por preposição.

Você acredita (verbo transitivo indireto) **em** alienígenas?
Os filhos devem sempre obedecer (verbo transitivo indireto) **a**os pais.

COMPLEMENTO NOMINAL

É o termo que especifica ou complementa o sentido de um substantivo, adjetivo ou advérbio. O complemento verbal sempre vem introduzido por preposição.

Ele tem **inveja** do colega. João sente **medo** da sogra.

AGENTE DA PASSIVA

É o termo que indica quem praticou a ação expressa pelo verbo quando este se apresenta na voz passiva. Vem sempre introduzido por preposição.

O boi foi engolido pela jiboia.
A secretária foi ameaçada de demissão pelo patrão.
Ela é uma pessoa muito querida *de* (= por) todos os colegas.

APOSTO

É o termo que acompanha o substantivo ou o pronome a título de esclarecimento ou caracterização. Oaposto pode vir separado por vírgulas, travessões ou depois de dois pontos.

Temos aposto que:

a) EXPLICA: Brasília, **capital do Brasil,** atrai muitos turistas.
Os quatro integrantes do Mercosul - **Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai** - reuniram-se em Montevidéu.

b) ENUMERA: Eis três mulheres bíblicas: **Sara, Rebeca, Lia.**
Duas coisas perturbavam a vida de meu tio: **o jogo e a bebida.**

c) ESPECIFICA: A cidade **Porto Alegre** abrigou o primeiro Fórum Social Mundial.
A Relatividade foi uma descoberta do cientista alemão **Albert Einstein.**

d) RECAPITULA: As cidades, os montes, os vales, **tudo** era mar.
Jogadores, dirigentes, técnico, torcedores, **ninguém** quis comentar a derrota.

VOCATIVO

É o termo usado para chamar alguém.

Luísa, não é necessário voltar amanhã.

Maria, volte aqui.

8 — EMPREGO DE ALGUMAS PALAVRAS E EXPRESSÕES

1. POR QUE (estou fazendo pergunta diretamente ou indiretamente)Obs.: bateu em sinal de pontuação leva acento circunflexo: POR QUÊ? Ex.: **Por que** pararam a música? Pararam a música **por quê** ?

2. PORQUE (é uma conjunção. Usa-se para responder, para explicar algo)

Ex.: Pararam a música **porque** já é tarde. Cheguei tarde **porque** o trânsito está congestionado.

3. PORQUÊ (é um substantivo, pois tem uma marca na frente: artigo, pronome, numeral)Ex.: Ele deve ter seus **porquês**. Você sabe o **porquê** de tudo isso.

Acertei os três **porquês** na prova.

ONDE / AONDE

Emprega-se **aonde** com os verbos que dão ideia de **movimento**. Equivale a ***para onde***.Ex.: Aonde você vai?

Com os verbos que **não** dão ideia de movimento devemos empregar **onde**.Ex.:
Onde você mora?

MAL / MAU

Mau é sempre um adjetivo (seu antônimo é **bom**): refere-se, portanto, a um substantivo.Ex.:
Quem tem medo do lobo mau?

Mal pode ser:

1. advérbio de modo (seu antônimo é **bem**). Ex.: Estava passando bem.
2. conjunção temporal (equivale a **nem bem**). Ex.: Mal chegou e já saiu.
3. substantivo (quando precedido de artigo ou outro determinante).Ex.:
   O mal sempre perde para o bem.

CESSÃO / SESSÃO / SEÇÃO / SECÇÃO

1. 6**Cessão** significa **doar, dar** .
2. **Sessão** é o intervalo de tempo que dura uma **reunião**, uma **assembleia**.
3. **Seção** (ou **secção**) significa **divisão** *, subdivisão, segmento*.

HÁ / A

1. **Há**, para indicar tempo **passado** (equivalendo a **faz**). Ex.: **Há** anos não volto lá.
2. **A**, para indicar tempo **futuro**. Ex.: Voltarei daqui **a** dois anos.

SENÃO / SE NÃO

Senão equivale a **caso contrário.** Ex.: Saia cedo senão se atrasará.
Se não equivale a **caso não** , estará iniciando orações adverbiais condicionais.
Ex.: Irei à praia, se não chover.

⇨ Existe também **senão** substantivo, que significa *mácula*, *defeito*. Nesse caso virá precedidode artigo ou outro determinante.

AO INVÉS DE / EM VEZ DE

Ao invés de significa *ao contrário de*. Ex.: Ao invés de estudar, ficou jogando.
Em vez de significa *no lugar de*. Ex.: Em vez de ir ao colégio, foi à festa.

AO ENCONTRO / DE ENCONTRO

Ao encontro (rege a preposição de) significa estar a favor de.

Ex.: A mãe foi ao encontro do filho e o abraçou-o.

De encontro (rege a preposição a) significa ser contra.
Ex.: O skate foi de encontro ao poste.

ACERCA DE / HÁ CERCA DE / A CERCA DE

Acerca de é uma locução prepositiva, equivale a ***a respeito*** *de.*
Ex.: Falávamos acerca da política atual.

Há cerca de é uma expressão em que o verbo haver está indicando tempo transcorrido, equivalendo a FAZ.
Ex.: Há cerca de dois anos eu viajei.

A cerca de é uma expressão que indica um tempo futuro.Ex.: Daqui a cerca de um ano, viajar A PAR / AO PAR

A par = ciente , sabendo Ex.: Ficamos a par das últimas notícias.
Ao par usa-se no mundo financeiro para indicar equivalência de moedas e câmbios.Ex.: O dólar e o euro estão ao par.

A FIM DE / AFIM

A fim de é uma locução prepositiva que indica FINALIDADE.Ex.:
Estudo a fim de aprender.
Afim é adjetivo e significa *semelhante, por afinidade*.Ex.:
Temos ideias afins.

DEMAIS / DE MAIS

Demais é advérbio de QUANTIDADE, equivale a ***muito.*** Ex.: Comi demais.
De mais é locução prepositiva, possui sentido oposto a ***de menos.***
Ex.: Hoje havia gente de mais para trabalhar.

DIA A DIA

Segundo o Novo Acordo Ortográfico, não deverá ser utilizado hífen nas locuções substantivas,adjetivas, pronominais, adverbiais, prepositivas ou conjuncionais.
Dia a dia é um substantivo, significa *cotidiano*.
Dia a dia é expressão adverbial e significa *todos os dias, quotidianamente.*

Ex.: O dia a dia do trabalhador é monótono. A funcionária atualizava a lista de presença dia a dia.

TAMPOUCO / TÃO POUCO

Tampouco é advérbio e significa *E NEM*. Ex.: Não foi à aula tampouco ficou em casa.
Em **tão pouco**, temos o advérbio de intensidade **tão** modificando **pouco**, que pode ser advérbioou pronome indefinido.
Ex.: Comeu **tão pouco**.

À TOA

À toa, refere-se —ao acaso, —a esmo, —sem fazer nada.
Ex.: Passava à toa todas as manhãs.

"Estava à toa na vida, o meu amor me chamou
Pra ver a banda passar, cantando coisas de amor..."

TÃO SÓ = TÃO SOMENTE = advérbio de exclusão.
Ex.: Na festa apareceu tão somente Deoclécio. E os seus colegas não apareceram!

MAS / MAIS

MAS é conjunção e significa PORÉM. Ex.: Fui visitá-los, mas não havia ninguém em casa.
MAIS é advérbio que expressa quantidade. O contrário é menos . Ex.: Trabalhei mais hoje.
OBRIGADO / OBRIGADA

É adjetivo e concorda com o gênero de quem está falando.

Ela disse: — Muito obrigada! - mulher fica agradecid**A**

Ele disse: — Muito obrigado! - homem fica agradecid**O**

EXERCÍCIOS

Qual a série que completa corretamente as lacunas?

I - Você não fala mais conosco,_____?
II -_____nossos convidados não vieram?
III - Não entendo o_____de atitude tão radical.
IV - Todos fugiram mesmo sem saber_____?
V - Não vejo_____razão ainda não me pagaram. VI -
Não se vá,_____ainda preciso falar com você.

a) por quê — Por que — porquê — por quê — por que — porque
b) por que —Por quê — porque — por quê — por quê — porquê
c) por quê — Por quê — porque — porquê — por quê — por quê
d) por que — Porquê — por que — porque — por que — por quê
e) porque — Porquê — por quê — por que — por que — porque

---

2. Assinale a série que completa o diálogo:

— -_____não vens mais aqui, benzinho?
- Não vou_____aguento responder aos_____da tua mãezinha, queridinha!

a) Por que - por que - por quê
b) Porque - porquê - porques
c) Porque - por quê - porquês
d) Por que - porque - porquês
e) Porque - por que - por quê

---

3. Escreva nos espaços, de acordo com o sentido da frase **cessão, sessão ou seção.**

a) Na .....plenária, estudou-se a .....de direitos territoriais a estrangeiros.

b) Lemos o falecimento da autora na..... de necrologia daquele jornal.

c) Após assistirem a uma ..... de teatro, compareceram à ..... de auxílio aos desabrigados para efetuar a ..... de alguns bens.

---

4. Preencha os espaços com **mal** ou **mau**.

a) Era uma questão ..... resolvida.

b) Aquele aluno é um .....exemplo para os colegas.

c)tocou o sinal, os alunos se retiraram.

d) Aquele carro está muito..... conservado.

e) Escolheu um.....momento para sair.

5. Assinale a alternativa que completa adequadamente as lacunas do seguinte período:
Algumas pessoas não determinam ..... provém sua insatisfação, porque não sabem ..... vão os sentimentos, nem ..... mora a consideração pelo próximo.

a) donde - onde - onde
b) donde - aonde - onde
c) aonde - onde - aonde
d) aonde - aonde - aonde
e) donde - aonde - aonde

---

6. Assinale a alternativa que completa adequadamente as lacunas dos seguintes períodos:

1) O primeiro ofertante ..... o baú no centro da sala.

2) Ao abrir a urna, o rei mostrou-se chocado e, ... protesto, mandou levar o autor da afronta.

3) Chamado seu consultor, deu-se uma solução prática ao problema e,..... esse aspecto, saiu-se airosamente.

4) O rei determinou que o colocassem amarrado..... o dorso do temido corcel.

a) pôs - sob - sobre - sobre
b) pôs - sobre - sob - sobre
c) pois - sobre - sob - sobre
d) pois - sob - sob - sobre
e) pôs - sobre - sobre - sob

---

7. Complete as lacunas, usando adequadamente **mas/ mais/ mal/ mau**:

Pedro e João ..... entraram em casa, perceberam que as coisas não estavam bem, pois sua irmã caçula escolhera um ..... momento para comunicar aos pais que iria viajar nas férias; ..... seus dois irmãos deixaram os pais ..... sossegados quando disseram que a jovem iria com as primas e a tia.

a) mau - mal - mais - mas
b) mal - mal - mais - mais
c) mal - mau - mas - mais
d) mal - mau - mas - mas
e) mau - mau - mas - mais

GABARITO
1 – A 2 – D 3 – a) sessão / cessão b) seção c) sessão d) seção e) cessão
4 – a) mal b) mau c) Mal d) mal e) mau 5 – B 6 – A 7 – C

CRASE : é a fusão da PREPOSIÇÃO **a** com outro **a**.

É REPRESENTADA PELO ACENTO GRAVE (`)

1 – em locuções adverbiais e adjetivas

à vista, à maneira de, à moda de, à mostra.

2 - inicial dos pronomes demonstrativos (aquela,aquele,aquilo). Obs.: Se o verbo exigir a preposiçãoa.

Eu me referi àquele aluno e não a você nem à senhora.

3 - diante da palavra *moda* da expressão adverbial "**à moda de**" , ou "**à maneira de**" , mesmo que apalavra *moda* fique subentendida (ou seja, não apareça).

Estava vestido à indiana. Comi bacalhau à Gomes de Sá. Saiu à francesa.

4 - quando está implícita (elíptica) uma palavra feminina.

Essa religião é semelhante à dos hindus.

Sua prova está curiosamente igual à do colega.

5 - na indicação do número de horas, desde que, trocando-se o número de horas por *meio-dia* obtenhamos a expressão ***ao meio-dia.***

Chegamos à uma hora**.**

Ele saiu às treze horas e trinta minutos.

Estamos aqui **desde** as treze horas. (sem crase, veja a preposição)

O concerto foi marcado **para** as 19 horas. (sem crase, veja a preposição)

Vou **à** Europa.	Venho da Europa.
Vou a Recife.	Venho **de** Recife.

CRASE ANTES de nome de LUGAR

CRASE ANTES da palavra CASA

1) diante da palavra **casa** (não significando a nossa própria morada)

Voltamos **à** casa de nossos amigos. Regressei **à** casa de José. Voltamos a casa. (sem crase)

CRASE ANTES da palavra TERRA

2) diante da palavra **terra –** como antônimo de bordo – NÃO OCORRE CRASE , mas se for planeta terra terá crase (= ao planeta).

Os marinheiros retornaram **a** terra.

Estamos a bordo, mas vamos **a** terra.

Fui **à** terra dos meus pais. Os marinheiros retornaram **à** terra dos piratas.

Os marujos desceram **à** terra dos Vikings. Os astronautas voltaram **à** Terra. (ao planeta)

PONTUAÇÃO

Vírgula = enumeração de termos, interrupção de sequência, deslocamento de elementos das orações.

Ex.: O dia estava ensolarado, festivo, excepcional!

Escute, garoto, não seja abusado!

Gosto de futebol e ela**,** (gosta) de tênis.

Quando houver vaga, os concursados serão chamados.

Obs.: Uso proibido de vírgula → entre sujeito e predicado; entre verbo e seus complementos.

Dois-pontos = em citação, enumeração, esclarecimento, síntese.
Ex.: Ele disse: "ser ou não ser".
O preço inclui: viagem, translado, visitas. Não adianta insistir: não permito.

Reticência = em suspensão de pensamento ou reflexão.
Ex.: Aparece, de repente, o ex-noivo... Bem... acho que não deveria agir assim...

Aspas = em citação, em termos novos, estrangeirismo, gíria;
Ex.: O "cara legal" apareceu?

Travessão = em mudança de interlocutor (diálogo); em realce de frases ou expressões.
Ex.: Percebeu um vulto – era sua mulher!

REDAÇÃO

1. **NÚMERO DE LINHAS** — Escreva o número de linhas exigido.

2. **MARGENS** – As margens estarão definidas à direita e à esquerda na folha de redação.

3. **LETRA** – O examinador não tem obrigação de compreender letra ilegível (tipo garrancho). Aceitam-se letras maiúsculas, desde que haja uma distinção para iniciais de nomes próprios e para começo de período. Não misturar maiúsculas com minúsculas.

4. **TÍTULO** – O bom trabalho começa no título. O que você pensaria de um texto sem título?

Título com verbo: O homem moderno encontra alternativas.
(Inicial maiúscula e ponto final)

Título sem verbo: O Homem Moderno e as Alternativas
(sem ponto final e todas as iniciais maiúsculas, exceto os monossílabos internos)

ESTRUTURA DA REDAÇÃO NARRATIVA

OS PARÁGRAFOS DEVERÃO SER DIVIDIDOS EM:

Título (nome da redação)

INTRODUÇÃO Citar o assunto que vai ser tratado. Contar algo que aconteceu.
DESENVOLVIMENTO Aconteceu com quem? Quando? Onde? Como?
CONCLUSÃO Desfecho da história: como ficou tal situação que você narrou.

BIBLIOGRAFIA

CEREJA ,Roberto William. MAGALHÃES, Coachar Thereza. **Português: linguagens.** São Paulo: Ática.
TERRA, Ernani & NICOLA, José de. **Português: língua, literatura e produção de textos.** São Paulo: Scipione.
TUFANO, Douglas. **Português Fundamental.Gramática**. São Paulo: Moderna,2001.